

## **GRUPO DE PAIS DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS**

Coordenador: ELIANE NORMA WAGNER MENDES

Autor: THOMAS AUGUSTO ANGONEZE SILVA

Introdução: O "Grupo de pais de recém-nascidos prematuros" constitui um dos procedimentos que compõem a ação de extensão denominada de ESTUDOS SOBRE O CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO 5ª edição, registrada na PROEXT/UFRGS sob o nº 13393. Trata-se de encontros semanais, realizados na Unidade de Internação Neonatal (UIN) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, dirigidos aos pais dos recém-nascidos pré-termo (RNPT) hospitalizados. Os RNPT para manterem seu crescimento pós-natal no ambiente extra-uterino e manterem seu desenvolvimento no mesmo padrão gestacional precisam se manter em contato íntimo com a mãe e dependem do convívio com os pais ou de outras pessoas responsáveis para ter garantido o atendimento posterior das necessidades decorrentes da imaturidade ao nascer. Os pais, que também exercem essa função prematuramente, não estão preparados e se sentem inseguros quanto ao seu papel junto ao bebê. O fato dos pais precisarem se afastar do filho temporariamente e deixá-lo num ambiente desconhecido aos cuidados de pessoas estranhas é considerado um fator de risco para a manutenção do vínculo e do apego pais/bebê; podendo ser motivo para o abandono e exclusão social. A frequência dos pais ao grupo vem reduzindo significativamente nos últimos dois anos. Durante a abordagem adotada para realizar os convites, observou-se, também, que o número de pais presentes no período em que se comparece ao hospital igualmente reduziu. A partir desta constatação, decidiu-se elaborar um levantamento inicial quanto à frequência dos pais à UIN com a finalidade de fundamentar a necessidade de um estudo científico sobre o que norteia a presença dos pais de junto ao bebê prematuro. Objetivo: Com a atividade pretende-se incentivar os pais a prestarem cuidados e contribuírem para o crescimento e o desenvolvimento do RNPT; preservando a relação familiar e a inserção do bebê ao seu meio social. Oferecer a oportunidade dos pais exporem sua participação no cuidado ao filho no ambiente hospitalar e conversarem sobre as vitórias e as dificuldades que vivenciam nesta situação. Metodologia: A atividade é realizada em grupo, com periodicidade semanal e contínua, na Sala dos Pais da UIN. Para a captação dos participantes faz-se uma busca ativa, mediante a identificação dos RNPT internados e um contato prévio com os pais, momento em que eles são orientados acerca dos objetivos do encontro. Além disso, são afixados cartazes na UIN e um convite é colocado na

incubadora do bebê para divulgar os encontros e informar o local e horário destes. Os temas apresentados nos grupos, na forma de discussões, enfocam a prematuridade e suas implicações para o cuidado hospitalar e domiciliar; sendo desenvolvidos através de palestras informais com recursos audiovisuais, atividades lúdicas e práticas. Para identificar como se dá a frequência dos pais à UIN realizou-se um levantamento de 27 a 31 de julho de 2009, sendo coletadas informações referentes a sete dos RNPT que se encontravam internados no período. Para isto foram consultadas, aleatoriamente, as planilhas onde a equipe de enfermagem registra a presença dos pais nos diferentes turnos, além da verificação de algumas informações demográficas contidas na placa de identificação colocada na incubadora. Resultados: Foram realizados 8 encontros, no período de 10 de junho a 28 de julho de 2009; dos quais, participaram 13 familiares de 10 recém-nascidos prematuros internados. A idade gestacional média dos RNPT foi 32,8 semanas e o peso médio ao nascer 1519g. Quanto à frequência dos pais dos sete RNPT estudados, a partir do levantamento, foram encontradas as seguintes informações: Tipo de parto: 50% nasceram de parto vaginal; Idade Gestacional média ao nascer:  $32,00 \pm 3,11$  semanas, de 27 até 35 semanas; Peso médio ao nascer:  $1584,29 \pm 793,42$ g, de 855 até 3110g; Sexo: masculino 57,14% e feminino 42,86%; Tempo médio de internação:  $37,29 \pm 33,92$  dias, de 9 até 106 dias; Número médio de visitas por RNPT:  $16,57 \pm 8,04$  dias, de 4 até 29 dias; Procedência dos pais: 33,33% do interior e 66,67% de Porto Alegre; Em 4,31% das visitas o pai veio sozinho, em 68,96% das visitas a mãe veio sozinha e em 26,72% das visitas os pais vieram juntos. A presença materna e paterna, isoladamente, predominou à tarde. Conclusões: Os participantes gostam porque aprendem sobre as etapas de crescimento e sobre o potencial de desenvolvimento do bebê prematuro; também se dizem motivados a exporem suas dúvidas, pois têm condições de compartilhar suas experiências e de reforçar sua função parental com pessoas em situação semelhante. As preocupações mais frequentes, manifestadas durante os encontros, referem-se: ao ganho ponderal diário dos bebês; ao regime nutricional e ao pequeno volume tolerado na alimentação; à manutenção da lactação; ao estabelecimento da respiração e ao surgimento das apnéias da prematuridade e à perspectiva da alta hospitalar de um bebê com peso menor que um recém-nascido a termo. No grupo também são abordados assuntos como método canguru, vestuário, uso de bico, banho e higiene do coto umbilical e acidentes com o recém-nascido. O levantamento sugere que a frequência aos pais é relativamente pequena frente ao tempo de internação. Para obter melhores resultados, faz-se necessária uma investigação aprofundada desta situação - Por que os pais permanecem pouco tempo junto ao RNPT?